



**FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL**

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

IBBY

Notícias 5

Nº.5 Vol. 27 – Maio de 2005

PARTICIPE dos CONCURSOS FNLIJ em 2005!

Estamos divulgando, nesta edição do Notícias, os regulamentos dos Concursos FNLIJ em 2005:

- 4º Concurso FNLIJ *Leia Comigo!*
- 2º Concurso FNLIJ/INBRAPI Tamoios de Textos de Escritores Indígenas
- 2º Concurso FNLIJ Curumim - Leitura de Obras de Escritores Indígenas

4º CONCURSO FNLIJ LEIA COMIGO!

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ, seção brasileira do International Board on Books for Young People - IBBY, tem dado ênfase à importância da leitura literária e informativa, compartilhada entre adultos, crianças e jovens, em seus projetos, campanhas e publicações. Além de desenvolver ações voltadas para a escola, para bibliotecas e para outros espaços sociais, a FNLIJ tem procurado incentivar nas famílias o interesse pela leitura, acreditando que o adulto é, efetivamente, o mediador desse interesse da criança e do jovem pelos livros. Como parte integrante dessas ações, a FNLIJ criou a campanha **Leia comigo!** em 2001, e o Concurso FNLIJ **Leia Comigo!**, em 2002, que agora se encontra em sua 4ª edição.

Regulamento

• Inscrição:

- Poderão participar adultos brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil.
- Os textos poderão ser inscritos em 2 categorias:
 - a) Relato ficcional;
 - b) Relato de uma situação real, cujo tema seja a leitura compartilhada entre adultos e crianças e/ou jovens.
- Cada inscrito poderá participar nas duas categorias.
- Cada relato deve ser apresentado impresso em três cópias, em papel A4, fonte arial 12, espaçamento 1,5, tendo o máximo de três laudas, com pseudônimo e uma folha em

separado com os dados do participante (nome completo, endereço/CEP, telefone, e-mail e cidade).

- Os trabalhos deverão ser enviados até 16 de setembro de 2005 (data de postagem do correio) para a sede da FNLIJ:
 - Rua da Imprensa, 16 salas 1212 a 1215, CEP 20030-120 Rio de Janeiro – RJ.
 - Após o concurso, os trabalhos não serão devolvidos.

• Julgamento:

- A comissão julgadora será composta por especialistas indicados pela FNLIJ.
- A seleção dos textos levará em conta critérios como: originalidade na abordagem do tema; organização de idéias e criatividade na elaboração dos relatos.

• Divulgação dos Vencedores:

Os resultados do concurso serão comunicados diretamente aos vencedores pela FNLIJ e divulgados no *Notícias* e no site da FNLIJ: www.fnlij.org.br

• Premiação:

- Os vencedores de cada categoria receberão um acervo de livros para crianças e jovens doado pela FNLIJ.
- A entrega dos prêmios será feita durante o evento: 7º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, que se realizará na cidade do Rio de Janeiro, em 2005.
- Os textos selecionados serão publicados no jornal *Notícias* da FNLIJ.

VEM AÍ: 10º Concurso FNLIJ *Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura para Crianças e Jovens*. Aguarde o regulamento!

2º CONCURSO FNLIJ/INBRAPI TAMOIOS DE TEXTOS DE ESCRITORES INDÍGENAS

Este concurso também tem como propósito incentivar a produção literária voltada para crianças e jovens e a leitura. Em 2004, último ano da Década dos povos indígenas, decretada pela UNESCO, a FNLIJ convidou os autores indígenas a participarem do I CONCURSO TAMOIOS DE TEXTOS DE ESCRITORES INDÍGENAS, realizado em parceria com o Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual - INBRAPI. E agora, para 2005, a FNLIJ promove, novamente, em parceria com o INBRAPI, o 2º CONCURSO TAMOIOS DE TEXTOS DE ESCRITORES INDÍGENAS.

□ Regulamento

• Inscrição:

- Poderão participar indígenas adultos brasileiros residentes no Brasil, que tiverem sua filiação indígena apresentada.
- O texto inscrito deve ser fruto de uma produção literária para o público de crianças e/ou jovens, podendo ser de autoria coletiva.
- O texto deve ser inédito.
- O texto deve vir apresentado em português, em forma narrativa ou poética.
- Cada texto deve ser apresentado impresso em três cópias, em papel A4, fonte arial 12, espaçamento 1,5, tendo o máximo de quarenta laudas, com pseudônimo.
- Separadamente, em um envelope fechado, o participante deve informar seus dados pessoais (nome completo, povo indígena a que pertence, endereço/CEP, telefone, e-mail e

cidade) e uma biografia de 5 linhas com sua trajetória de vida. Caso seja um texto coletivo, deve ser informada a biografia do grupo.

- Os trabalhos deverão ser enviados até 16 de setembro de 2005 para a sede da FNLIJ: Rua da Imprensa, 16 – sala 1215 CEP. 20030-120 Rio de Janeiro – RJ.

- Após o concurso, os trabalhos não serão devolvidos.

- Maiores informações na FNLIJ pelo telefone: (21) 2262-9130 e pelo e-mail: fnlij@fnlij.org.br ou no INBRAPI pelo tel.: (61) 3033-7019 e pelo e-mail: inbrapi@inbrapi.org.br

• Julgamento:

- A comissão julgadora será composta por especialistas e escritores indicados pela FNLIJ e pelo INBRAPI.

- Caberá à comissão julgadora selecionar ou não mais de um vencedor.

• Divulgação dos resultados:

Os resultados serão comunicados diretamente ao(s) vencedor(es) pela FNLIJ e divulgados no *Notícias* e no site da FNLIJ.

• Premiação:

- Os vencedores de cada categoria receberão um acervo de livros para crianças e jovens doados pela FNLIJ.

- A entrega dos prêmios será feita durante o evento: 7º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, que se realizará na cidade do Rio de Janeiro, em 2005.

- Os textos selecionados serão publicados no jornal *Notícias* da FNLIJ.

Sugestão de livros de literatura de autores indígenas para o 2º CONCURSO FNLIJ CURUMIM - LEITURA DE OBRAS DE ESCRITORES INDÍGENAS

O banquete dos deuses: conversa sobre a origem da cultura brasileira. Daniel Munduruku. São Paulo: Angra, 2000. (Coleção Jovem século 21). **O caçador de histórias.** Yaguarê Yamã. Il. Yaguarê Yamã e Frank Bentes. São Paulo: Martins Fontes, 2004. **Coisas de Índio.** Daniel Munduruku. Vários ilustradores. Projeto gráfico Nelson de Oliveira. São Paulo: Callis, 2000. **Coisas de Índio: versão infantil.** Daniel Munduruku. Il. Camila Mesquita. São Paulo: Callis, 2003. **Contos indígenas brasileiros.** Daniel Munduruku. Il. Rogério Borges. São Paulo: Global, 2004. **Crônicas de São Paulo: um olhar indígena.** Daniel Munduruku. São Paulo: Callis, 2004. **Um estranho sonho de futuro: casos de índio.** Daniel Munduruku. Il. Andrés Sandoval. São Paulo: FTD, 2004. **Histórias de índio.** Daniel Munduruku. Il. Laurabeatriz. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1996. **Histórias que ouvi e gosto de contar.** Daniel Munduruku. Il. Rosinha

Campos. São Paulo: Callis, 2004. **Iarandu: o cão falante.** Olívio Jekupé. Il. Olavo Ricardo. São Paulo: Peirópolis, 2002. (Coleção Palavra de índio) **Irakisu: o menino criador.** René Kithãulu. Il. René Kithãulu; crianças Nambikwara. São Paulo: Peirópolis, 2002. (Coleção Memórias ancestrais. Povo Nambikwara). **Kabá Darebu.** Daniel Munduruku. Il. Maté. São Paulo: Brinque-Book, 2002. **O livro das árvores.** Jussara Gomes Gruber (org.). Vários ilustradores. São Paulo: Global, 2000. **Meu vô Apolinário: um mergulho no rio da (minha) memória.** Daniel Munduruku. Il. Rogério Borges. São Paulo: Studio Nobel, 2001. **Meu lugar no mundo.** Sulamy Katy, Heloísa Prieto e Daniel Munduruku. Il. Fernando Vilela. São Paulo: Ática, 2004. **O povo Pataxó e sua história.** Anghichay Pataxó (Vanusa Braz da Conceição) et al. Il. Arariby Pataxó (Antonio A. Silva) e Manguadã Pataxó (Valmores Conceição Silva). São Paulo: Global, 1997. **Puratig: o remo sagrado.**

2º CONCURSO FNLIJ CURUMIM - LEITURA DE OBRAS DE ESCRITORES INDÍGENAS

O CONCURSO FNLIJ DE LEITURA DE OBRAS DE ESCRITORES INDÍGENAS foi realizado em 2004, último ano da Década dedicada aos povos indígenas pela UNESCO, em parceria com o escritor Daniel Munduruku, presidente do INBRAPI. Agora, em 2005, a FNLIJ promove o 2º CONCURSO FNLIJ DE LEITURA DE OBRAS DE ESCRITORES INDÍGENAS.

☐ Regulamento

• Inscrição:

- Poderão participar professores e educadores brasileiros residentes no Brasil.
- Cada candidato inscrito deve informar a vinculação a uma escola, instituição ou comunidade.
- O texto inscrito deve ser fruto de um trabalho de leitura dos livros de literatura para crianças e jovens de autoria de escritores indígenas.
- O texto pode vir apresentado em forma de relato e deve mencionar a(s) obra(s) de autor(es) indígena(s) trabalhada(s), com a referência bibliográfica completa. O relato deve expressar o trabalho com a leitura dos livros de autores indígenas pelo professor junto às crianças e seus desdobramentos, tais como interpretações, textos, propostas.
- A FNLIJ apresenta uma seleção de obras de autores indígenas (ver nesta edição, abaixo e ao lado), que poderá ser trabalhada pelos professores.
- Cada texto deve ser apresentado impresso em três cópias, em papel A4, fonte arial 12, espaçamento 1,5, tendo o máximo de três laudas, com pseudônimo.
- Separadamente, em uma folha, o participante deve in-

formar seus dados pessoais (nome completo, instituição a que pertence, endereço/CEP, telefone, e-mail e cidade) e uma breve biografia de 5 linhas com sua experiência como promotor de leitura.

- Os trabalhos deverão ser enviados até 16 de setembro de 2005 para a sede da FNLIJ: Rua da Imprensa, 16 – sala 1215 CEP. 20030-120 – Rio de Janeiro – RJ.

- Após o concurso, os trabalhos não serão devolvidos.

- Maiores informações na FNLIJ pelo telefone: 21 – 22629130 e pelo e-mail: fnlij@fnlij.org.br

• Julgamento:

- A comissão julgadora será composta por especialistas indicados pela FNLIJ e pelo escritor Daniel Munduruku.

- A seleção dos textos levará em conta critérios como: leitura de histórias indígenas para crianças e jovens; criatividade do texto; transmissão de conhecimentos da cultura indígena, valorização da cultura indígena, compreendida num contexto de diversidade e de respeito às suas diversas expressões.

- Caberá à comissão julgadora selecionar ou não mais de um vencedor.

• Premiação:

- O vencedor terá seu texto publicado no jornal *Notícias* da FNLIJ.

- Outros textos selecionados poderão ser publicados no jornal *Notícias* da FNLIJ.

- Os resultados serão comunicados diretamente aos vencedores pela FNLIJ e divulgados no *Notícias* e no site da FNLIJ: www.fnlij.org.br

- Receberão o prêmio os profissionais e as instituições onde desenvolveram o trabalho apresentado.

- A FNLIJ vai doar um acervo de livros aos vencedores.

- A entrega dos prêmios será feita durante o evento 7º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, a ser realizado na cidade do Rio de Janeiro, em 2005.

Yaguarê Yamã. Il. Yaguarê Yamã; crianças Satarê Mawé; Queila da Glória. São Paulo: Peirópolis, 2001. (Coleção Memórias ancestrais. Povo Saterê Mawé). **O segredo da chuva.** Daniel Munduruku. Il. Marilda Castanha. São Paulo: Ática, 2003. **Sabedoria das águas.** Daniel Munduruku. Il. Fernando Vilela. São Paulo: Global, 2004. **As serpentes que roubaram a noite e outros mitos.** Daniel Munduruku. Il. Crianças Munduruku da aldeia Kato. São Paulo: Peirópolis, 2001. (Coleção Memórias ancestrais. Povo Munduruku). **O sinal do pajé.** Daniel Munduruku. Il. Marilda Castanha. São Paulo: Peirópolis, 2003. **A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio.** Kaká Werá Jecupé. São Paulo: Peirópolis, 2003. **Trioka Hahão Pataxi: caminhando pela história pataxó.** Katão Pataxó. Il. Katão Pataxó. São Paulo: Garçoni, 2004. **Tupã Tenondé.** Kaká Werá Jecupé. São Paulo: Peirópolis, 2003. **Txopai e Itôhã, história**

contada por Apinhaera Pataxó. Kanátyo Pataxó. Il. Kanátyo Pataxó. Belo Horizonte: Formato, 2000. **Verá: o contador de histórias.** Olívio Jecupé. Il. Crianças Guarani. Daniel Munduruku (coord.). São Paulo: Peirópolis, 2003. (Coleção Memórias ancestrais. Povo Guarani). **Você lembra, pai?** Daniel Munduruku. Il. Rogério Borges. São Paulo: Global, 2003. **Xerekó Arandu: a morte de Kretá.** Olívio Jecupé. Il. Mate. São Paulo: Peirópolis, 2002. (Coleção Palavra de índio).

Palmas para

Hans Christian Andersen

No *Notícias 4*, divulgamos alguns eventos que estavam programados para comemorar o Bicentenário de Hans Christian Andersen. Recebemos outras mensagens, mostrando que as festas, exposições, palestras, e mesas-redondas que aconteceram em homenagem aos 200 anos deste grande escritor mobilizaram escolas, bibliotecas, centros culturais e academias em todo o país. Vamos continuar divulgando estes eventos, que mostram a projeção da literatura infantil e de seus autores, ontem, hoje e sempre.

Exposição sobre Andersen na Academia Brasileira de Letras, com a curadoria da FNLIJ

A FNLIJ e a Academia Brasileira de Letras inauguraram no dia 5 de abril, na Cidade do Rio de Janeiro, a exposição **Sob o domínio da imaginação**, com livros de Hans Christian Andersen, em traduções feitas no Brasil, com ilustrações originais de Eliardo França para o livro *Contos de Andersen*, da Editora Ática. O título da exposição foi baseado no artigo em homenagem ao Bicentenário de HCA, de autoria do jornalista, escritor e membro da Academia Brasileira de Letras Cicero Sandroni, publicado no Caderno B do *Jornal do Brasil* em 23/2/2005, o qual reproduzimos no *Notícias 4*. A exposição também homenageou as escritoras Lygia Bojunga e Ana Maria Machado, vencedoras do Prêmio Andersen, do IBBY nos anos de 1982 e 2000, respectivamente, apresentando seus livros.

Cerca de 250 pessoas estiveram presentes na inauguração da exposição, que está belíssima, com livros raros e atuais de Andersen do acervo da FNLIJ. Neste mesmo dia teve início um ciclo de conferências sobre o autor, sob a coordenação do acadêmico Evanildo Bechara, que continuou por mais 4 terças-feiras, nos meses de maio e junho.

No dia 5 de abril, a escritora e acadêmica Ana Maria Machado, abrindo o ciclo de conferências, traçou um panorama da Literatura Infantil e Juvenil brasileira. Ana Maria Machado fez uma explanação histórica, mostrando exemplos e associando com a literatura infantil inglesa e de outros países. Evanildo Bechara foi o apresentador da mesa.

Depois da palestra, a exposição **Sob o domínio da imaginação** foi aberta pelo presidente da ABL, o acadêmico Ivan Junqueira, que falou sobre a importância desta exposição, destacando que, pela primeira vez, a Academia Brasileira de Letras estava homenageando um autor de literatura infantil, e também um autor estrangeiro. A seguir, Ivan Junqueira convidou Elizabeth Serra para falar em nome da FNLIJ.

Ana Maria Machado autografou seu livro *Palmas para João Cristiano*, editado pela Mercuryo Jovem. A escritora Lygia Bojunga também esteve presente e mais da metade dos acadêmicos compareceram ao evento.

Com a curadoria da FNLIJ, a exposição em homenagem ao Bicentenário de Andersen apresenta livros do autor que fazem parte do acervo da FNLIJ e painéis informativos. Na ABL, a realização da exposição ficou a cargo do Centro de Memória da Academia Brasileira de Letras, com a Coordenação Geral de Irene Moutinho. Anselmo Maciel, também da ABL, foi o responsável pelo projeto e execução da exposição.

As editoras Ática, Martins Fontes, Melhoramentos e Mercuryo Jovem cederam livros de Andersen para serem manuseados e lidos pelos visitantes. Há também um aparelho de TV, que exibe o programa *Arquivo N* da GloboNews sobre Hans Chris-



Alunos e professores visitam, na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, a exposição **Sob o domínio da imaginação**, em homenagem ao Bicentenário de Hans Christian Andersen, que tem a curadoria da FNLIJ. A exposição, inaugurada no dia 5 de abril, permanece aberta ao público até o final de junho.

Na exposição na ABL, também foram homenageadas as escritoras Lygia Bojunga e Ana Maria Machado, que receberam o Prêmio Hans Christian Andersen, do IBBY, em 1982 e 2000, respectivamente. Na foto, as autoras com as flores oferecidas pela FNLIJ, ao lado de Laura Sandroni e Elizabeth Serra.



tian Andersen, que teve a participação de Laura Sandroni, Maria Elizabeth Vasconcellos, Ana Maria Machado, Marisa Lajolo, Ruth Rocha, entre outros. Em um telão, é exibido um vídeo, no qual a acadêmica Ana Maria Machado lê trechos de seu livro *Palmas para João Cristiano*.

A exposição **Sob o domínio da imaginação** continua aberta ao público até o final de junho.

FNLIJ é convidada para participar de um debate na Rádio MEC sobre Literatura Infantil

Comemorando o Dia Internacional do Livro Infantil, foi realizado um debate sobre Literatura Infantil e Juvenil na Rádio MEC, no Rio de Janeiro, com o apresentador Eduardo Fajardo. Estiveram presentes, como convidados: Ninfa Parreiras, representando a FNLIJ; Luciana Sandroni – escritora, que fez parte da equipe de roteiristas da nova versão do Sítio do Picapau Amarelo; Márcio Trigo – autor e diretor e Cristina Zaremba da Câmara Facó – coordenadora da Educação Infantil do Colégio Metropolitano e contadora de histórias do grupo “Costurando Histórias”. Os participantes da mesa falaram de suas experiências, comentaram sobre importância de Hans Christian Andersen, sobre o crescimento do mercado de Literatura Infantil e Juvenil e responderam às perguntas de ouvintes, que eram feitas por telefone.

“Andersen e os contos de fada”, na BIMM/Fundação Casa de Rui Barbosa

A Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro comemorou, de 1 a 5 de abril, os 26 anos da Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti. Diversos eventos foram realizados em homenagem ao Bicentenário de Andersen, entre eles uma mesa-redonda sobre “Andersen e os contos de fada”, com a presença da professora Maria Elizabeth de Vasconcellos, do ilustrador Rui de Oliveira e da escritora Ana Maria Machado.

O ilustrador Rui de Oliveira encantou o público presente, mostrando ilustradores de Andersen até 1940, os ilustradores clássicos. Foi uma verdadeira aula sobre leitura de ilustração. Ana Maria Machado enfocou a vida e a obra de Andersen, mostrando a importância dele no surgimento da

literatura infantil e a professora Maria Elizabeth de Vasconcellos apresentou uma visão mais acadêmica da obra do escritor. Cerca de 140 pessoas participaram deste evento.

Houve, ainda, o lançamento do livro de Ana Maria Machado: *Palmas para João Cristiano*, editado pela Mercuryo Jovem, na Livraria Divulgação e Pesquisa, na Casa de Rui Barbosa.

Comemorações na Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, em Belo Horizonte, contam com a presença dos autores Mary e Eliardo França

A Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, em Belo Horizonte, com apoio da Secretaria de Estado de Cultura e da Superintendência de Bibliotecas Públicas, comemorou o bicentenário de nascimento do escritor Hans Christian Andersen com uma exposição e uma mesa-redonda sobre o autor, além da apresentação de três peças teatrais. As comemorações se iniciaram no dia 4 de abril, com a abertura da Exposição itinerante “Hans Christian Andersen: 200 anos dos sonhos de um escritor”.

No dia 7 de abril foi realizada uma mesa-redonda no teatro da Biblioteca, com a presença da bibliotecária Graça Maria Frago, como mediadora, do escritor Lino de Albergaria, dos escritores Eliardo e Mary França, autores premiados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil pela seleção feita em dois volumes dos contos de Andersen. Peças baseadas na obra de Hans Christian Andersen também foram apresentadas no Teatro da Biblioteca.

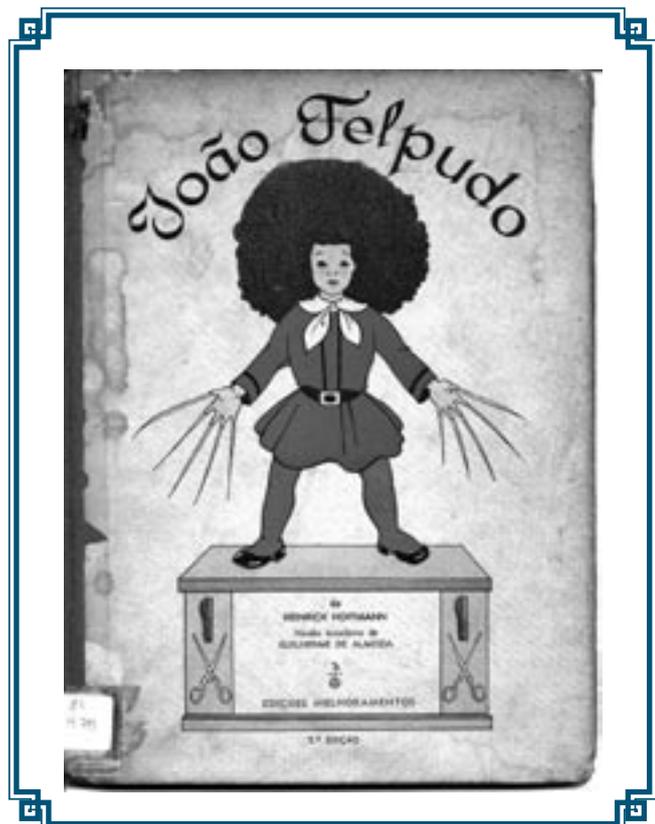
Continuamos aguardando os informes e relatos de outras comemorações em homenagem ao Bicentenário de Andersen, para divulgarmos nos próximos Notícias/FNLIJ.

Visite o site da FNLIJ – www.fnlij.org.br – para conhecer o pôster em homenagem ao Bicentenário de Hans Christian Andersen, divulgado pelo IBBY e enviado para todas as suas seções, com uma mensagem escrita por Martin Waddell, vencedor do Prêmio Andersen em 2004, e tendo como ilustração o Sapo, de Max Velthuijs, Prêmio Andersen de Ilustração em 2004, recentemente falecido. Este pôster também foi divulgado no *Notícias 4*

Laura Sandroni, do Conselho Diretor da FNLIJ, mesmo passeando em Buenos Aires, na Argentina, continua envolvida com a literatura para crianças e jovens! Ao ver uma exposição no Centro Cultural Borges sobre João Felpudo, personagem que fez parte de sua infância, ela nos fala da fascinação que os personagens transgressores despertam nas crianças.

João Felpudo

Laura Sandroni



Personagem de minha infância e na dos meus filhos, reencontrei João Felpudo recentemente em Buenos Aires, quando visitei o Centro Cultural Borges, localizado na *calle* Florida, num belo prédio tombado pelo Patrimônio Histórico da Argentina, antigo palacete transformado em fábrica e hoje abrigando a Galeria Pacífico, onde lojas de grife, situadas no primeiro andar, convivem com uma livraria e o centro cultural, que ocupam a parte de cima.

O encontro aconteceu diante de uma “instalação” inspirada no livro do autor alemão Dr. Heinrich Hoffman, *Der Struwwelpeter* (que aqui intitula-se *João Felpudo*) criado em 1844 e que, portanto, acaba de comemorar cento e quarenta anos, fato por nós inteiramente esquecido, já que o livro está há tempos fora de edição.

A “instalação” mostra um boneco de grandes unhas e longos cabelos louros, sentado em um sofá de uma sala de estar, em frente à televisão. Em sua mão o controle

remoto e na telinha uma sucessão de imagens de violência, uma constante na programação diária de todo o mundo. Distribuídos pela sala, quadros retratando os protagonistas de cada um dos contos do livro.

O autor, o jovem artista portenho Andrés Onna, dedica-se hoje às artes plásticas, depois de exercer várias profissões e muito viajar pelo mundo e, presente à exposição, contou-me de sua fascinação pelos personagens transgressores, que compõem os contos do famoso livro, comentando também o fato de a narrativa ser repudiada pelos pedagogos e, mesmo assim, ter sido um sucesso editorial em todo o mundo. Sua obra é uma crítica a essa repulsa.

O João Felpudo é muito especial para mim porque minha mãe apropriou-se do personagem e transformou-o no herói (ou anti-herói) preferido de meus dois irmãos e, mais tarde, de meus filhos e sobrinhos, fazendo-o viver situações do dia-a-dia, tais como não querer a comida oferecida ou negar-se a tomar banho. Todas as crianças da família simplesmente adoraram essas histórias (“ou episódios” como eram chamados na intimidade) porque, de repente, viam-se elas próprias transformadas em seus protagonistas.

Esses motivos sentimentais me levaram a ler os dados constantes do catálogo da exposição e, de volta ao Rio de Janeiro, a consultar artigo de Ruth Villela Alves de Souza sobre as edições de João Felpudo no Brasil e por fim me motivaram a retomar as informações e repassá-las aos leitores de Notícias, alguns dos quais devem lembrar-se do livro e gostarão de conhecer sua trajetória mundo afora.

Der Struwwelpeter, o mais antigo e popular livro ilustrado produzido na Alemanha, nasceu no outono de 1844. Seu autor, o Dr. Hoffmann, vivia na cidade de Frankfurt e imaginou dar de Natal a seu filho de três anos um livro que fosse divertido, com grandes imagens e pouco texto, como convinha à sua idade. Não encontrou nas livrarias nada que lhe agradasse. Decidiu, então, escrever e desenhar ele mesmo, já que costumava distrair seus pequenos clientes com as figuras que desenhava. Inventou histórias instrutivas

sobre crianças que se comportavam mal e eram por esse motivo castigadas, escritas em versos rimados e com figuras coloridas.

O presente agradou não apenas ao pequeno Carl como também a Zacharias Löwenthal, amigo e editor de Hoffmann, que percebeu no livro uma forma inovadora de escrever para crianças. O autor aceitou, de má vontade, a publicação por temer arriscar sua reputação como médico.

Em 1845, o livro foi posto à venda com o título *Da Reimerich Kinderliebe* sob pseudônimo. O êxito foi imediato e já em 1847 foi traduzido para o dinamarquês e no ano seguinte para o inglês. Com *Pedro, o desgredado* na capa, no título, e como conto inicial do volume. Ruth Villela observa que o autor não havia percebido a força desse conto, baseada na empatia que despertava nas crianças.

A primeira edição espanhola intitulada *Juan el desgredado* é de 1880 e a brasileira feita pela Livraria Laemmert não tem data nem o nome do tradutor, mas deve ser da década de 90, possivelmente em tradução de Olavo Bilac, e já com o título *João Felpudo*.

Houve em seguida diferentes edições brasileiras, sendo as mais conhecidas as da Melhoramentos, em versos de Guilherme de Almeida.

O livro foi traduzido em mais de 40 idiomas e em aproximadamente 70 dialetos alemães, alcançando no país 25 milhões de exemplares. O Museu do Livro Infantil, de Berlim, coleciona mais de 300 edições diferentes. Até em Latim e Esperanto elas existem. Além disso, suas ilustrações são muito imitadas, parodiadas e inspiram diretores de teatro e artistas plásticos.

Na apresentação do mini-catálogo da “instalação” de Andrés Onna, a diretora do Museu Heinrich Hoffmann, de Frankfurt am Main, Beate Zekorn von Bebenburg, questiona: Por que o João Felpudo teve tanto sucesso? E



responde: Hoffmann libertou os livros infantis do aborrecido conteúdo moral explícito obrigatório na época, ao mesmo tempo em que suas histórias divertiam com exageros evidentes e cômicos.

Assim, esses contos cumpriam a exigência e, com suas imagens aterrorizantes e concisas, fizeram do livro um precursor das histórias em quadrinhos. No entanto, muitos pais interpretavam de maneira dramática aquelas histórias, que para as crianças eram contos fantásticos e fascinantes.

Ruth Villela lembra que o sucesso do *João Felpudo* tem intrigado estudiosos e psicólogos e diz que, segundo Bettina Hürlimann, pesquisadora alemã, em seu livro *Três séculos de livros infantis na Europa* diz que o próprio Freud examinou o livro e não conseguiu interpretar o enigma de seu sucesso. De toda maneira é inegável que toda a criança gostaria de ser, ao menos uma vez, rebelde como o João Felpudo, mesmo que só pudesse imaginar-se sendo-o ao observar um velho livro infantil.

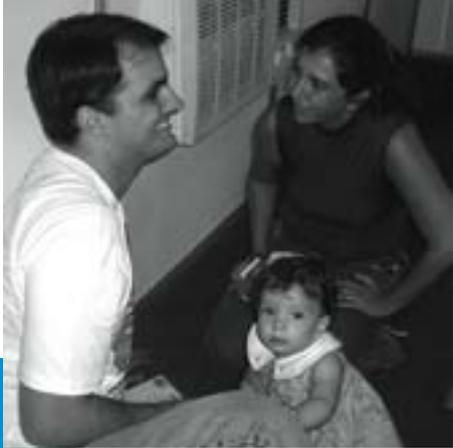
A “instalação” de Andrés Onna constatando o nível de violência em dose diária a qual as crianças assistem na televisão (e são tantas vezes submetidas na vida real) faz-nos sentir imensa saudade da inocência (ou como diria minha mãe) das “felpudices” do João Felpudo.

Livros consultados:

Catálogo da exposição de Andrés Onna Der Struwwelpeter. Buenos Aires. Centro Cultural Borges. 2004.

Presença dos autores alemães nos livros infantis brasileiros, de Ruth Villela Alves de Souza. Rio de Janeiro. FNLIJ. 1979. (Ano Internacional da Criança).

João Felpudo, de H. Hoffmann. São Paulo. Melhoramentos, s.d.



Circo das Letras 2005

Realizado de 2 a 10 de abril, em Fortaleza, Ceará, o evento foi um sucesso de público e teve amplo destaque na mídia

O Circo das Letras, o primeiro “filhote” do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, foi realizado de 2 a 10 de abril, em Fortaleza, Ceará, na Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC).

Uma grande lona de circo foi montada, acolhendo o público infantil e os escritores, ilustradores, professores, e tendo como carro-chefe homenagear, no dia 2 de abril, aquele que é considerado o patrono da literatura infantil – Hans Christian Andersen, marcando o primeiro dia com a leitura de seus livros.

Sem dúvida, a data escolhida para que a literatura infantil brilhasse num “picadeiro” foi bem significativa. Afinal, Andersen, além de contador de histórias, também foi artista circense, como comentamos no *Notícias 4*.

Henrique Paes de Carvalho, da BossaStudio, e a historiadora carioca Giselle Martins Venâncio, doutora em História da Leitura e professora da Universidade Estadual do Ceará (UECE), foram os realizadores do evento, que em 2004 reuniu mais de 20 mil crianças. O Circo das Letras adotou os mesmos princípios do Salão FNLIJ do Livro, e seus organizadores seguem à risca a proposta da FNLIJ: dar todo destaque ao objeto-livro e à leitura literária.

O Circo ocupou uma área de 800 m², com estandes de diversas editoras. De acordo com a proposta do Salão FNLIJ, em uma biblioteca central, preparada pelo SESC, meninos e meninas leram, escutaram histórias, desenharam e conversaram com os autores e ilustradores convidados. Estiveram presentes, vindos de outros estados, os escritores Ieda de Oliveira, Roger Mello e Daniel Munduruku, e os autores locais: Fabiano dos Santos, Socorro Acioli, Gilmar Chaves, Angela Escudeiro, Horácio Dídimo, Suseli Santos, Eduardo Loureiro, Elvira Drummond, Julio Lira, Guaraciara Barros, Luiza de Teodoro, Daniel Diaz, Mariza Viana, Dimitri Túlio, Flavio Paiva, entre outros. A presença

expressiva dos escritores cearenses foi a grande novidade dessa 2ª edição do Circo das Letras. Esses escritores estão se organizando e lançando seus livros, com histórias que trazem os personagens e os temas da cultura do Ceará. No Circo das Letras, eles fizeram a leitura de vários contos de Andersen e de seus próprios textos.

Fabiano dos Santos, escritor e professor, que foi o vencedor do Concurso FNLIJ “Leia Comigo!”, em 2004, foi uma liderança no evento, lançando livros, contando histórias e aglutinando os diversos grupos e tendências. Ele organizou uma reunião de autores com Elizabeth Serra, quando ficou evidente o interesse e a determinação dos escritores cearenses em investir na literatura para crianças e jovens.

Vinte e cinco editoras locais e nacionais prestigiaram o evento, como ABC, Biruta, Brasil Leitura, Brinque Book, Cia das Letrinhas, Cortez, Cosac Naify, Ediouro, Fundação Demócrito Rocha, Girassol, Projeto, Record, Rocco, Sabida, Siciliano/Mandarim, Sivadi, Todo Livro e Vale das Letras, entre outras. E os estandes eram totalmente dedicados aos livros de literatura infantil.

Como acontece no Salão FNLIJ, o Circo das Letras realiza o Seminário de Literatura Infantil e Juvenil. Na 2ª edição do Seminário, professores, escritores e pesquisadores, reunidos no auditório do Centro Dragão do Mar, discutiram temas como a contribuição de Andersen e de Monteiro Lobato para a literatura infantil e a formação de leitores. Diversos especialistas em Leitura e em Literatura Infantil e Juvenil estiveram presentes nas mesas-redondas e palestras, nos dois dias do Seminário: Tamara Bezerra (SESC); Fernanda Coutinho (UFC); Vicente de Paula Júnior (UFC); Rui Aguiar (UNICEF); Fabiano dos Santos (escritor e doutor em Educação); Ieda de Oliveira (escritora e doutora em literatura); Socorro Accioli (coordenadora editorial da Fundação Demócrito Rocha); Antonio Augusto Batista (CEALE/UFGM); Rosane Aguiar (SESC); Rute Pontes (PROLER-CE) e Elizabeth Serra (FNLIJ)



Circo das Letras na mídia

Em abril, os jornais e a TV de Fortaleza deram amplo destaque ao Circo das Letras e à literatura infantil. Reportagens sobre Andersen, Monteiro Lobato, sobre Ana Maria Machado e muitas outras abordavam o tema com diferentes enfoques.

Reproduzimos aqui um trecho extraído da reportagem do jornal *O Povo*, de Fortaleza, Ceará, sobre o Circo das Letras:

“O encontro das diversas etnias na formação do Brasil. A dialética feminina: ora bruxa, ora fada. A biografia do compositor Chico Buarque e do escultor mineiro Aleijadinho. Temas complexos, mas que são apresentados de forma natural e divertida para crianças e adolescentes pelos livros. A literatura foi a principal atração e fez lotar a grande lona armada na Praça Verde do Centro Dragão do Mar durante a tarde e início da noite de ontem. Estava armado o segundo dia do Circo das Letras 2005.

Dentro da biblioteca, montada sob a lona do circo, não havia música, peças teatrais ou filmes. Todos se mantinham atentos à leitura dos livros pelos próprios autores. Depois, um bate-papo com a platéia. As crianças predominavam e tomavam todos os espaços da sala, que já se tornava pequena.

‘Não adianta fazer uma peça sobre a história do livro. O teatro é arte por si só. A literatura precisa ter o livro na mão. E as crianças ficam fascinadas’, observa a integrante da organização do Circo das Letras, Giselle Venâncio. (...)

Este ano, alunos de escolas públicas que participarem da visita agendada pelas escolas ao Circo das Letras vão receber gratuitamente livros de literatura infantil escolhidos pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Cerca de dois mil exemplares devem ser distribuídos, segundo Giselle. ‘É fundamental que as crianças tenham livros em casa, possam manuseá-las. Se a pessoa for exposta ao objeto-livro, ela lê. E muitas vezes as crianças de escola pública não podem comprá-los’, explica.

Os professores puderam participar do II Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, promovido pelo Circo das Letras, no sábado e no domingo. Segundo Giselle Venâncio, os vários olhares sobre a literatura na escola foram discutidos durante o seminário entre especialistas e cerca de 50 professores do ensino fundamental.” (Reportagem do jornal *O Povo*, de Fortaleza, Ceará, de 4 de abril de 2005)



É pra ler ou pra comer? – a história da Padaria Espiritual do Ceará para crianças

A escritora e jornalista cearense Socorro Acioli, que também é a coordenadora editorial da Fundação Demócrito Rocha, lançou durante o Circo das Letras seu quarto livro: *É pra ler ou pra comer? – a história da Padaria Espiritual do Ceará para crianças*.

O livro fala sobre a Padaria Espiritual, movimento literário do século XIX, liderado por Antonio Sales, que era o “padeiro-mor” deste movimento composto por 20 “padeiros”.

A autora inventa um personagem, o menino, Rafael, que gostava muito de ler, e que um dia descobre, na casa de sua madrinha, um jornal chamado *O Pão*. A partir daí, ele começa a pesquisar este interessante movimento que aconteceu no Ceará e que ficou conhecido em todo o país.

O livro, ilustrado pelo artista cearense Daniel Diaz, procura trazer a memória da cidade de Fortaleza para as crianças de hoje, e também se reporta aos intelectuais cearenses do presente.

O lançamento do livro foi comentado no informativo *Leitura*, publicado pela Fundação Demócrito Rocha (Ano IV, n. 1, Fortaleza, abril 2005) e em *O Clubinho*, suplemento infantil do jornal *O Povo* (Fortaleza, CE, abril 2005), e em outros jornais.

Recomendamos a sua leitura!

AUTÊNTICA

A construção do letramento na educação de jovens e adultos. Marina Lúcia Pereira. *Democratizando a leitura: pesquisas e práticas.* Aparecida Paiva. [et al.] (org.). *O texto escolar: uma história.* Antônio Augusto Gomes Batista. *Professores - leitores e sua formação: transformações discursivas de conhecimento e de saberes.* Ludimila Tomé de Andrade.

BERTRAND BRASIL

Reis, viajantes e vampiros (aventuras ao redor do mundo). Lia Neiva. Apres. Maria Elizabeth Graça Vasconcellos. Il. Iuri Lioi.

BRINQUE-BOOK

O livro da com-fusão. Ilan Brenman. Il. Fê.

CARAMELO

Ai, que pesado! Shirley Willis. Trad. Thelma Babaoka. Il. da autora. *De pouco se faz muito: um conto adaptado da tradição judaica.* Phoebe Gilman. Trad. Luciana Garcia. *Fio prateado.* Kathleen Duey. Trad. Maria Cláudia Lopes. Il. Aline Abreu. *Lua prateada.* Kathleen Duey. Trad. Maria Cláudia Lopes. Il. Aline Abreu. *Minha versão da história contada pela Branca de Neve.* Walt Disney. Trad. Luciana Garcia. Il. Ateliê Philippe Harchy. *Nossa, que tarde!* Shirley Willis. Trad. Thelma Babaoka. Il. da autora. *O ratinho que adorava livros.* Florence Desmazures. Trad. Luciana Garcia. Il. Bernadette Pons. *Tô cheio de ser um hipopótamo!* Pierre Cornuel. Trad. Marcelo Dias Almada. Il. do autor. *Turma do saber: O aniversário do mundo.* Selma Santa Cruz. Il. Céu D'Ellia. *Uau, que rápido!* Shirley Willis. Trad. Thelma Babaoka. Il. da autora.

CEDRAZ

Histórias do Saci. Antonio Cedraz. Il. Sidney Falcão.

CIA. DAS LETRAS

Dez mais: Lendas do Rei Artur. Margaret Simpson. Trad. Daniel Galera. Il. Michael Tickner. *O escorregador de gelo.* Lemony Snicket. Trad. Ricardo Gouveia. Il. Brett Helquist. *O senhor dos ladrões.* Cornelia Funke. Trad. Sonali Bertuol. Il. da autora.

CIA. DAS LETRINHAS

Diário de uma minboca. Doreen Cronin. Trad. Eduardo Brandão. Il. Harry Bliss. *Merlin, o mestre da magia.* Recontada por Maria Nazareth Alvim de Barros. Il. Laurent Cardon. *O livro do dentista.* Daniel Korytnicki. Il. Marcelo Cipis. *Oxumarê, o Arco-íris: mais histórias dos deuses africanos que vieram para o Brasil com os escravos.* Reginaldo Prandi. Il. Pedro Rafael.

CLARIDADE

Judas Iscariotes e outras histórias. Leonid Andreiev. Trad. Henrique Losinsky Alves.

COMPOR

A grande jogada. Maria do Carmo D'Oliveira. Il. Cláudio Martins. *Estralabadão-tão-tão, o trovão.* Angelo Machado. Il. Mariângela Haddad.

CONEXÃO

Histórias da menina Marina. Marina Marchioro Guaragna.

CORTEZ

As aventuras de Paulina no Egito. Elzbieta Prominska. Trad. Irena Palulis Belmonte. Il. Heliana e Denise Grudzien. *As aventuras de Pedro Malasartes.* Reconto de Júlio Emílio Braz. Il. Pierre Trabbold. *Bola no pé: a incrível história do futebol.* Luisa Massarani e Marcos Abrucio. Il. Ivan Zigg. *Do céu ao céu voltarás.* Márcia Széliga. Il. da autora. *Escuta só. O que é? O que é? (adivinhas de brincar).* Lenice Gomes. Il. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. *Flor de maravilha.* Flávio Paiva. Il. Dim e Nice Firmeza. *Pepo: o cavalinho que nasceu do coração.* Rossana Ramos. Il. Mari Inês Piekas. *Ponto & linha.* Mila Behrendt. Il. Graça Lima. *Qual é que é?* Lalau e Laurabeatriz. Il. Laura Beatriz. *Um pequeno caso de amor.* Zuleika de Almeida Prado. Il. Julia Bianchi. *Viajando pelo folclore no norte a sul.* Arlete Piai, Maria Júlia Paccini. Il. Roberto Melo.

COSAC NAIFY

As aventuras do super bebê Fraldinha: o primeiro livro de Jorge Beard e Haroldo Hatchins. Dav Pilkey. Trad. Daniel Lembo Schiller. Il. do autor. *De uma vaca à outra.* Antonio Ventura. Trad. Roberta Saraiva. Il. Pablo Amargo. *O pavão misterioso.* Ronaldo Correia de Brito Assis Lima. Il. Andrés Sandoval. *A causa secreta.* Machado de Assis. Il. Oswaldo Goeldi. *A noite.* Guy de Maupassant. Trad. José Bento Ferreira. Il. Claudio Mubarak. *Bicho artista.* Katia Canton. *Clifford brinca de esconde-esconde.* Norman Brindwell. Trad. Lilian Jenkinol. Il. do autor. *Clifford conta bolhas.* Norman Brindwell. Trad. Lilian Jenkinol. Il. do autor. *Clifford e a hora de dormir.* Norman Brindwell. Trad. Lilian Jenkinol. Il. do autor. *Clifford e a hora do banho.* Norman Brindwell. Trad. Lilian Jenkinol. Il. do autor. *Clifford e os opostos.* Norman Brindwell. Trad. Lilian Jenkinol. Il. do autor. *Clifford e os sons dos animais.* Norman Brindwell. Trad. Lilian Jenkinol. Il. do autor. *Clifford e seus latidos.* Norman Brindwell. Trad. Lilian Jenkinol. Il. do autor. *Correndo a todo vapor.* Svyetlan Junakovic. Trad. Roberta Saraiva. Il. da autora. *Espelho de artista [auto-retrato].* Katia Canton. *Está na hora de comer.* Svyetlan Junakovic. Trad. Roberta Saraiva. Il. da autora. *Futebol, tênis.* Svyetlan Junakovic. Trad. Roberta Saraiva. Il. da autora. *Livro da 1ª vez.* Otavio Frias Filho. Il. Guto

Lacaz. *Mamãe, papai.* Svyetlan Junakovic. Trad. Roberta Saraiva. Il. da autora. *Mesa de artista [natureza-morta].* Katia Canton. *O gato preto.* Edgar Allan Poe. Trad. Bernardo Carvalho. Il. Oswaldo Goeldi. *O presente dos magos.* O. Henry. Trad. Heloisa Seixas. Il. Odilon Moraes. *O roubo do elefante branco.* Mark Twain. Trad. Teresa Resende Costa. Il. Evandro Carlos Jardim. *O senhor do bom nome e outros mitos judaicos.* Ilan Brenman. Il. Sérgio Sister. *Pintas, listras.* Svyetlan Junakovic. Trad. Roberta Saraiva. Il. da autora. *Tambores, Clarinetas.* Svyetlan Junakovic. Trad. Roberta Saraiva. Il. da autora.

CUCA FRESCA

Voando pelo Brasil. Martha Argel. Il. Carlos Meira.

CULTURA ACADÊMICA

À roda da leitura: língua e literatura no Jornal PROLEITURA. Rony Farto Pereira e Sonia Aparecida Lopes Benites (orgs.). *Leitura e literatura infanto-juvenil: Memória de Gramado.* João Luis C. T. Ceccantini (org.).

DCL

Cadê Clarisse? Sonia Rosa. Il. Luna. *De cima para baixo.* Artur Azevedo. Il. Marcelo Ribeiro. *Lá vai o Rui.* Sonia Rosa. Il. Luna.

DUNA DUETO

O calo Carlinhos. Almir Correia. Il. Osório Garcia. *Toquinho.* João Carlos Pecci.

EDIÇÃO DO AUTOR

Árvores de Curitiba. Francisco Cardoso. Fotografias de Zic Koch. *Cadê o verde que estava aqui?* Biratan Porto. Il. do autor. *Naná e o beija-flor e outras histórias.* Maria A. S. Coquemala. Ana Lúcia Merege. *Os contos de fadas: origens, história e permanência no mundo moderno.* Ana Lúcia Merege.

EDIURO

13 dos melhores contos da mitologia da literatura universal. Flávio Moreira da Costa (org.). *A volta ao mundo em 80 dias.* Júlio Verne. Trad. e Adapt. Paulo Mendes Campos. *Explicando a filosofia com arte.* Charles Feitosa. *Os nascimentos de São Paulo.* Eduardo Bueno (org.). *Peter Pan.* James Barrie. Trad. e Adapt. Paulo Mendes Campos.

EDITORA 34

Uma semana cheia de sábados. Paul Maar. Trad. Renata Dias Mundt. Il. do autor.

EDITORA BAGAGEM

Pássaros & bichos na voz de poetas populares. Hélder Pinheiro (Org.). Il. Antonio Lucena.

EDITORA TCM

No meio do caminho tinha uma luz. Débora Brenga. Il. Adams Carvalho.

ELEMENTAR

Cidadãos do Planeta Azul. Fernando Carraro. Il. Romont Willy. *Contas meio tontas e figuras sem chaturas.* Tatiana Belinky. Il. Giselle Vargas. *Folcloriando.* Amir Piedade. Il. Andréa Vilela e Mirela Spinelli.

ESCRITOS

Goma árabe. Carlos Urbim. Il. Maria Tomasselli.

FTD

A árvore do Beto. Ruth Rocha. Il. Walter Ono. *A máquina maluca.* Ruth Rocha. Il. Walter Ono. *O destino de Perseu.* Luiz Galdino. Il. Maurício Negro. *Viagem ao reino das sombras.* Luiz Galdino. Il. Nelson Cruz.

FUNPEC EDITORA

Contando histórias: contos infantis. Nelson Jacintho. Il. Dumara Piantino Jacintho.

GARÇONI

Trioká Habão Pataxi - caminhando pela história pataxó. Katão Pataxó. Il. do autor.

GERAÇÃO EDITORIAL

Os duendes de seis patas e a cidade mutante: o lago mágico da natureza na São Paulo dos anos 50. Rob de Góes. Il. e fotos. do autor.

GLOBAL

Índez. Bartolomeu Campos de Queirós. 12ed. *Pois é, poesia.* Org. Equipe Global. Vários autores. Vários ilustradores.

GROUND

Histórias da natureza para crianças. H. Waddingham Seers. Trad. e adapt. Alice Mesquita.

JORGE ZAHAR

A dama ou o tigre? E outros problemas lógicos. Raymond Smullyan. Trad. Helena Martins.

Com certeza, muitas dúvidas. Flávia Lins e Silva. Il. Renata Richard. *Manual de boas maneiras para crianças de todas as idades.* Guto Lins. Il. do autor.

JOSÉ OLYMPIO

A princesa enfeitada. E. D. Baker. Trad. Alves Calado. *Amos Daragon e as máscaras do poder.* Bryan Perro. Trad. Sylvio Gonçalves. *Contos do cemitério: antes da tempestade.* Yak Rivais. Trad. Vera Ribeiro. Il. do autor. *Contos do cemitério: depois da chuva.* Yak Rivais. Trad. Vera Ribeiro. Il. do autor. *Contos do cemitério: sob o arco-íris.* Yak Rivais. Trad. Vera Ribeiro. Il. do autor. *Contos do cemitério: sob o sol poente.* Yak Rivais. Trad. Vera Ribeiro. Il. do autor. *Ora de coração contente, ora de bunda no chão.* Luiz Antonio Aguiar. Il. Adriana Tavares.

LANDY EDITORA

Contos de fadas Norte-americanos. L. Frank Baum. Trad. Bárbara Arány La Corte. *Contos e histórias.* Hans Christian Andersen. Introd., selec., notas e Trad. Renata Maria Parreira Cordeiro e Antonio Carlos Vilela. Il. Vilhelm Pedersen e Lorenz Frolich. *Histórias ou contos de outrora.* Charles Perrault. Introd. Tradu-

ção, notas Renata Maria Parreira Cordeiro. Il. Gustave Doré. *Mitos e lendas do Japão.* F. Hadland Davis. Sel. e Trad. Cecília Casas. Il. Camila Mesquita.

LEITURA

A agenda de Carol. Inês Stanisiere. Il. Marcella Nobre.

LGE EDITORA

A festa no castelo. Vera Lúcia Dias. Il. Cláudio Martins. *A menina que pescava estrelas.* Alessandra Pontes Roscoe e Beatriz Roscoe Cavalcante. Il. Beatriz Roscoe Cavalcante. *A saga dos Nibelungos.* Markus Hierstetter e S. Reto Arn (orgs.). Trad. Felipe Rhenius Nitzke. Il. Cássio Sales da Costa. *Backpackers - Europa de Moçila.* A. G. Bragah. *Cadeiras.* Jonas Ribeiro. Il. Márcia Széliga. *Deuses e Heróis - mitologia para crianças.* Dad Squarisi. Il. Fernando Lopes e Romont Willy. *Nuvens mudam a todo instante.* Geraldo Lima. Il. Giselle Vargas. *O grande Senhor Olho.* Valéria Grassi. Il. Laura Castilhos. *Parece, mas não é!* José Luiz Mazzaro. Il. Romont Willy. *Um velho velhaco e seu neto bundão.* Lourenço Cazarré. Il. Kacio Pacheco. *Vaca, leitão e pata.* Cláudio Martins. Il. do autor.

MARTINS FONTES

Bem, obrigado. E você? Quino. Trad. Monica Stahel. Il. do autor. *Persifal e Dagobert.* Gilles Eduar. Il. do autor. *Quanta bondade!* Quino. Trad. Monica Stahel. Il. do autor. *Quinoterapia.* Quino. Trad. Monica Stahel. Il. do autor.

MARY & ELIARDO FRANÇA/ZIT

As sete viagens de Simbad, o Marujo. Trad. Adapt. Naumim Aizen. Il. Eliardo França. *Canção do sabiá.* Mary França. Il. Eliardo França. *Foge, Tatu!* Mary França. Il. Eliardo França. *Minha bandeira tem história.* Elizabeth Beatriz e Ruyter C. Ribeiro. Il. João Guilherme Meneghitti. *O cavalo alado e outros poemas.* Leo Cunha, Iacyr Anderson Freitas e Elias José. Il. Lucas França. *O Rei de Quase-tudo. (Teatro)* José Luiz Ribeiro. Insp. Obra Eliardo França. Il. Eliardo França. *Que delícia!* Mary França e Eliardo França. Il. Eliardo França. *Terra à vista! a magia do descobrimento do Brasil.* Elizabeth Beatriz e Ruyter C. Ribeiro. Il. João Guilherme Meneghitti. *Uma história de arrepiar e outros contos.* Gabriela Gervason, Marisa Timponi e Naumim Aizen. Il. Eliardo França.

MELHORAMENTOS

A cigarra e a formiga. Ilka Brunhilde Laurito (adapt.). Il. Rogério Borges. *A lebre e as rãs.* Ilka Brunhilde Laurito (adapt.). Il. Rogério Borges. *A raposa e as uvas.* Ilka Brunhilde Laurito (adapt.). Il. Rogério Borges. *A tartaruga e a lebre.* Ilka Brunhilde Laurito (adapt.). Il. Rogério Borges. *Cuidado: garotas apaixonadas.* Toni Brandão. Il. Orlando Pedroso. *Histórias para dormir. Em 3 minutos.* Ingrid Kellner. Trad. Luís Araújo. Il. Melanie Brockamp. *O alce e os lobos.* Ilka Brunhilde Laurito (adapt.).

Il. Rogério Borges. *O cachorro e o burro.* Ilka Brunhilde Laurito (adapt.). Il. Rogério Borges. *O galo e a raposa.* Ilka Brunhilde Laurito (adapt.). Il. Rogério Borges. *O leão e o rato.* Ilka Brunhilde Laurito (adapt.). Il. Rogério Borges.

MERCADO ABERTO

Carmen Silva A dama dos cabelos prateados. Marilaine Castro da Costa. *O cavaleiro da mão-de-fogo.* Mário Prata. *Um terrorista no pampa.* Tailor Diniz. *Uma princesa e uma ervilha?* Paula Mastroberti. Il. da autora.

MERCURYO JOVEM

Saborosa viagem pelo Brasil: Limonada e sua turma em histórias e receitas a bordo do Fogãozinho. Maria Stella Libanio Christo, Frei Beto. Il. Cláudia Scatamacchia.

MODERNA

Transgênicos: inventando Seres Vivos. Samuel Murgel Branco.

MULAMBO CÃO

Os 11: "a galera é uma sinfonia prestes a explodir". Edson Coelho de Oliveira.

NAUEMBLU

História natural de sonho = Naturgeschichte der Träume. Fritz Müller. Trad. Lia Carmen Puff e Dennis Radtünz. Il. Jandira Lorenz.

NOOVHA AMERICA

B brincando com arte: Darcy Penteadado. Sílvia Mello. *Contando a arte de Darcy Penteadado.* Sílvia Mello.

NOVA ALEXANDRIA

As melhores histórias de Irmãos Grimm & Perrault. Dorothée de Bruchard e Nelson dos Reis (orgs.). Trad. Ayalla de Aguiar et alli. Il. William Valeriano. *O jovem Che Guevara.* Roniwalter Jatobá.

NOVA FRONTEIRA

Caiu do céu (millions). Frank Cottrell Boyce. Trad. Marcelo Mendes. *Ilhas no tempo: algumas leituras.* Ana Maria Machado. *O expresso polar.* Chris Van Allsburg. Trad. Marcelo Alves Mendes. Il. do autor.

OBJETIVA

Contos e poemas para crianças extremamente inteligentes de todas as idades: inverno. Harold Bloom. Trad. José Antonio Arantes. *Darwin e a ciência da evolução.* Patrick Tort. Trad. Véra Lucia dos Reis. *O menino-leão.* Zizou Corder. Trad. Adriana Lisboa. *O mensageiro da concha.* Chitra Banerjee Divakaruni. Trad. Maria Alice Máximo. *O rei supremo.* Lloyd Alexander. Trad. Marta O'Shea. *Shadowmancer - O feiticeiro das sombras.* G. P. Taylor. Trad. Maria Alice Máximo. *Taran, o errante.* Lloyd Alexander. Trad. Marta O'Shea.

PINAKOTHEKE

História de São Paulo através da arte. Nereide Schilaro Santa Rosa. *Sarewa: uma viagem com a Expedição Langsdorff.* Nereide Schilaro Santa Rosa. Il. Mariana Newlands.

Prêmio Faz Diferença, do jornal *O Globo*, homenageia literatura infantil

Em cerimônia realizada no Golden Room do hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, no dia 2 de março, os 15 brasileiros que se destacaram em 2004 em diversas áreas, receberam seus troféus como vencedores do **Prêmio Faz Diferença, do jornal *O Globo***. Estes 15 brasileiros foram eleitos por jornalistas das principais editorias deste jornal. Cada categoria do Prêmio teve três finalistas e o vencedor foi escolhido por um júri formado por editores e colunistas de *O Globo*, personalidades, vencedores da edição anterior do Prêmio Faz Diferença, além de internautas do Globo Online. Os colunistas de *O Globo*, Ancelmo Gois e Miriam Leitão, foram os mestres de cerimônia deste prestigiado evento.

Os jornalistas de *O Globo* criaram este Prêmio em 2004, tendo como um dos objetivos dar o merecido destaque às ações afirmativas que acontecem em nosso país em diversos campos da ciência, da arte, da cultura e mesmo da vida cotidiana. Como os jornais, em geral, dão muita relevância aos fatos negativos que acontecem no Brasil – violência, criminalidade, corrupção, conflitos urbanos e agrários etc. – o espírito desse Prêmio é apresentar um contraponto, divulgando o trabalho de pessoas que estão “fazendo a diferença” na construção de uma outra imagem para nosso país.

Conforme relatamos no *Notícias 2/2005*, a escritora Lygia Bojunga foi a escolhida na

categoria **Literatura**, concorrendo com o escritor Daniel Munduruku e com o bibliófilo José Midlin.

O **Prêmio Faz Diferença** de Lygia Bojunga foi entregue por Mânia Millen e pelo editor-executivo Luiz Mineiro.

O prêmio principal **Personalidade do Ano 2004** foi entregue à dona-de-casa paranaense Ione Pereira Machado, que foi escolhida por ter tido uma atitude exemplar, do ponto de vista ético. Ela devolveu ao Governo o cartão do programa “Bolsa Família”, depois que seu marido, Anquilino Machado, conseguiu um emprego como vigia.

O escritor de literatura infantil e juvenil Daniel Munduruku, como um dos três finalistas na categoria Literatura, compareceu à cerimônia e teve a oportunidade de aplaudir Lygia Bojunga e os outros brasileiros que fizeram jus ao **Prêmio Faz Diferença**.

Merece destaque o fato de terem sido indicados para este Prêmio, na categoria Literatura, dois autores que têm uma obra literária voltada para crianças e jovens, o que representa, como já noticiamos no *Notícias 2*, a qualidade de nossos autores e da produção editorial voltada para este setor em nosso país.

Lygia Bojunga, mais uma vez, coloca a literatura infantil na mídia

A reportagem do jornal *O Globo* de 4 de março de 2005, relatando a cerimônia de

entrega dos troféus, destaca as razões pelas quais Lygia Bojunga foi indicada e escolhida como vencedora na categoria Literatura:

“Lygia formou várias gerações de pequenos leitores com obras como *O sofá estampado*, *A bolsa amarela* e *Os colegas*. No ano passado, ela conquistou o Astrid Lindgren Memorial Award, prêmio criado pelo governo sueco para celebrar personalidades que se destacam na literatura infanto-juvenil. Lygia venceu sozinha, não dividindo o troféu com nenhum outro autor. Personagem de ouro do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens, ela também se tornou editora, criando a Casa Lygia Bojunga.”

Lygia Bojunga agradeceu ao jornal *O Globo* “pelo reconhecimento e estímulo”, estendendo seu agradecimento aos internautas anônimos que a prestigiaram.

A reportagem também destaca que Lygia aplaudiu a decisão do júri de escolher a dona-de-casa paranaense Ione Pereira Machado como **Personalidade do Ano 2004**: “Um gesto amigo, limpo desta brasileira chamada Ione Machado para enfatizar, alavancar a esperança de que todos nós ainda temos de um Brasil socialmente mais justo e solidário.”

Parabéns Lygia! Como seus leitores e admiradores, queremos compartilhar desta homenagem, que representa, como os seus vários outros Prêmios, mais uma consagração na sua trajetória como escritora.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ática, Brinque-Book, Callis, Casa Lygia Bojunga, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Cia. das Letrinhas, Cortez Editora e Livraria, Cosac & Naify, DCL, Dimensão, Edições SM, Ediouro, Editora Ave Maria, Editora 34, Editora Bertrand Brasil, Editora Biruta, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Jovem, Editora Leitura, Editora Zeus, Editorial Mercuryo Jovem, Exped, Forense, FTD, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Larousse do Brasil, Lê, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Mary e Eliardo - ZIT Editoras, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Pinakothek Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, Revan, RHJ, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Studio Nobel.

EXPEDIENTE • Fotelito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani • Revisão: Magda Frediani e Cláudia Pinto • Diagramação: Zero Produções

GESTÃO 2002-2005 • Conselho Curador: Eduardo Portella, Marcos Pereira, Maria Antonieta Antunes Cunha, Regina Bilac Pinto, Roberto Feith, Wander Soares. Conselho Diretor: Carlos Augusto Lacerda (Presidente), Laura Sandroni, Sônia Machado. Conselho Fiscal: Ana Ligia Medeiros, Henrique Luz e Terezinha Saraiva. Suplentes: Celina Dutra da Fonseca Rondon, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Regina Lemos. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Bia Hetzel, Daniel Feffer, Felipe Lindoso, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, José Bantim, Lília Schwarcz, Luiz Alves, Vladimir Ranevsky, Lúcia Jurema Figueirôa, Ottaviano de Fiore, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Ricardo Arissa Felte, Rogério Andrade Barbosa. Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.

Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@alternex.com.br
www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@alternex.com.br